

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro

Armando da Silva Fernandes

Manuel Virgínio Pires

ANÚNCIOS:

Contracto especial

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR 'POVO ALGARVIO'

SEMÁRIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

OS CONCURSOS de Beleza começavam pela exploração da vaidade feminina em benefício da tiragem de alguns jornais.

Homens de negócios aproveitaram-nos depois para colher fartos lucros exibindo as premiações de terra em terra, como antigamente se fazia nas feiras com o «homem macaco» e a «mulher eléctrica».

Agora entraram francamente no âmbito da farça.

Em Budapest estava reunido com toda a gravidade o tribunal julgador das belezas femininas. Depois de observados os narizes e cortejado o brilho dos olhos e o ondeado das diferentes curvas, foi escolhida a dama que melhores predicados de beleza reunia.

A Venus hungara agradeceu a escolha e perante as gargalhadas da assistência desembracou-se da cabeleira e de outros adereços postiços que lhe disfarçavam o sexo. Era um homem!!!

O tribunal ainda quiz continuar a deliberação interrompida e anulada pelo acidente patusco.

Mas as donzelas, vexadas, recusaram-se a continuar a prova.

GOVERNO ESPANHOL convidou os collegios de Advogados das diferentes provincias a darem opinião sobre as modificações que deviam ser feitas no Código Penal posto em vigor pela Ditadura e promulgado pelo ministro Galo Ponte.

Todos os Collegios que têm reunido para esse fim manifestaram ao Governo que os seus membros entendem que no código citado não há que fazer modificações mas simplesmente uma revogação completa.

POR UM DOS MUITOS tribunais especiais fascistas vão ser julgados alguns intelectuais acusados de conspirarem contra o regimen fascista. Camaradas seus da Suíça e da França pediram ao governo italiano que lhes fossem concedidos estes benefícios.

Que lhes fosse dado conhecimento da acusação antes do julgamento;

Que os deixassem escolher os advogados;

Que fossem publicos o julgamento e os debates.

OS REPUBLICANOS de Mangualde estão organizando os estatutos da «Casa dos Republicanos».

FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVIDUO

DENTRO do campo Social, o avanço das sociedades, está estruturalmente ligado a um problema até hoje por resolver e de uma importancia capital: a instrução e educação social. Diferentes as duas coisas mas intimamente ligadas para que o fim a atingir seja proficuo.

Uma sem a outra não se completam; é uma obra truncada. Não basta ter instrução literaria, é preciso tambem ter uma preparação social, para que os individuos que compõem uma sociedade, a possam encaminhar sobre o trilho do Progresso, conscientemente, norteados por principios que conhecem, admiram e defendem; perfeitamente integrados nas ideias modernas; perfeitamente elucidados sobre as varias correntes sociaes, os seus fins, as suas qualidades, a sua essencia afinal. E isto que facilmente se diz é de uma complexidade grande, devendo por isso, merecer a atenção de todos nós. Problema impossivel de resolver? Não.

Perante a necessidade absoluta do avanço social, não existem impossiveis. Existem entaves, é certo, mas esses entaves, são suplantados pela vontade ferrea dum povo que quer viver e progredir; que quer quebrar os grilhões tiránicos da exploração ignobil sobre o trabalho; que tem áncia de justiça e liberdade; que peleja numa luta, quási eterna, por uma sociedade equitativa e humana; que deseja ardentemente uma Democracia na expressão ideologica da sua essencia; esse povo bom e generoso, trabalhador e produtivo, esse povo, que somos todos nós, ha-de abater os entaves retrogrados, e á Luz radiosa da Liberdade ha-de construir a sociedade futura, bem mais bela do que esta. E para que essa obra se faça, urge que exista uma preparação social em cada individuo.

A sociedade compete organizar, desde a instrução primaria até ao final dos cursos, secundarios, um curso de educação social, começando pelos rudimentos de educação civica e indo até a um vasto programa de economia politica e ciencias economicas.

Um estudante tira o seu curso dos Liceus, e chega ao fim sem saber o que é uma Republica e sem conhecer a Constituição do seu país!

Entra numa escola superior, engenharia ou medicina, e sai de lá na mesma.

Isto é fantastico!

Como hão-de ser bons dirigentes?

Como hão-de ser bons cidadãos?

Não. Isto não pode ser.

Por isso constituimos uma sociedade em estado bruto, sob o ponto de vista politico.

Por isso é bem difficil governar em Portugal. Pois se a matéria prima é inadaptavel!

Não deixa governar por espirito derrotista. Não porque os seus direitos de cidadão lhes digam: governam-te mal por isto e por aquilo; vê o que diz o *Diario do Governo*; não te deixes embevecer pela leitura dos jornaes, vota com consciencia. Nada disso.

O horror que existe em Portugal á politica—horror esse que simbolisa o maximo de ignorancia—dá-nos a entender que a missão politica não é nobre e árdua, e que ela serve sómente para os dirigentes, quando afinal, todos os cidadãos têm o dever de ser politicos. Politicos na acepção de ter conhecimentos sociaes sobre as formas das sociedades; politicos na acepção de conhecerem a arte de governar os povos, conhecer portanto a maneira como são dirigidos e administrados.

Isto é ser politico. Isto é tornar o cidadão plenamente consciente dos seus actos e dos seus direitos.

E' este o problema basico para o fim a atingir: de uma sociedade progressiva e rasgadamente democratica.

Vá-se aos sindicatos operarios, a todas as associações de classe, e faça-se, obedecendo a um criterio instructivo, a propaganda social; organisem-se nessas agremiações cursos de sociologia; vá-se ao campo; ás aldeias, dizer ao agricultor o que é a politica agraria; formem-se, pois, um povo consciente.

Lançadas as bases para o ressurgimento nacional, assente na preparação social do individuo, dentro de uma década, ou duas,—o que é isso no rodar do mundo!—teriamos uma sociedade ideal; teriamos, enfim, uma Democracia social, ampla, formando em todos os compartimentos da sociedade, em todos os seus ramos de actividade, fulcros poderosos de civilização, alavancas potentes do Progresso.

E esta obra grandiosa só assim será duradoura. Tudo o mais são avanços ou retrocessos aos repelões, de valor transitorio, pouco consistentes.

Mario Rosa

DUQUE DE TETUAN, fidalgo espanhol, entende que todos os seus compatriotas tem obrigação de manifestar o seu pensamento « neste momento critico da politica espanhola.»

(Obrigação, tem; mas licença não!) No documento aonde expoz o seu, e que entregou ao decano dos grandes de Espanha diz que a nobreza espanhola deve evitar que a crise que vai correndo e desgastando todos os valores morais, acabe com ela.

Preconisa como defeza eficaz contra esse perigo: «Não fechar os olhos á evidencia. Reconhecer o que há de injusto na organização social aonde o trabalhador não ganha o suficiente para o seu sustento enquanto o que se diz a seu respeito é ofensivo.

Manter o prestigio da classe, não seguindo a moda antiga, que já não tem razão de existir, mas por meio do estudo, do trabalho que enobrece, da cordealidade no tracto social, no reconhecimento dos méritos dos sacrificios do proximo, tudo para servir de cimento á Monarquia de que a nobreza é um dos apoios.

Tem que ser assim porque outro procedimento é um suicidio.

Não se pode fazer sistemática opposição ás ideias que renovam o Mundo para que estas deixem de ser revolucionárias e sejam evolutivas.

Um regimen que se apoie numa nobreza e numa burguezia egoista sucumbirá, agora ou logo, mas fatalmente, aos anseios de justiça e de equidade das restantes classes sociaes.

A transigencia pode ser em muitos casos a base da vitoria. Nada ceder pode dar lugar á perda total.

Pela minha ascendencia não posso parecer suspeito a quem mais alto estiver; pela minha vida de trabalho julgo-me com direito a falar da forma sincera como falo.

E termino acolhendo-me a estas palavras do Evangelho: «Tem olhos e não veem; tem ouvidos e não ouvem.»

Embora com o fim de sustentar uma Monarquia não se pode negar que este aristocrata dá conselhos que podiam aproveitar a alguns republicanos».

EM ALJUSTREL apresentaram-se ao administrador do concelho, pedindo, qualquer socorro, mais de 300 operarios que disseram não ter dinheiro para sustentar as familias nem trabalho com que o ganhassem.

Este número foi visado pela Censura

Gratuito, nada!...

Parece que o emolumento é uma doença endêmica nalgumas classes do funcionalismo publico. Quando se trabalha sem ele, não ha boa vontade, não há solicitude, não ha boa cara, não ha actividade. Há muito que tal acope devia acabar em todas as repartições publicas, pois, com ele acabaria tambem a ganancia de funcionarios a quem o exacto cumprimento da lei pouco importa, desde que não lhes cheire a esse engodo que o Estado criou para muitos dos seus servidores e que tantas vezes provoca excessos e abusos absolutamente intoleraveis.

Ha leis que atravez de varias repartições e debaixo do criterio de certos executores, sofrem as mais interessantes interpretações e são applicadas á medida dos interesses desses individuos, que as transformam em verdadeiro caustico, applicando-o a todo o pagante que precise dos seus serviços. Nessas leis há-de descobrir-se um artigo, uma alinea, um paragrafo, que se preste a uma interpretação lucrativa e que sirva de base ás exigencias dos zelosos burocratas que, desde longa data, veem aproveitando todos os sofismas a que as mesmas leis se prestem, para tirarem delas o melhor que possam em seu beneficio.

Modificam-se as situações politicas, saem governos, entram governos, mas o germen parasitario nunca desaparece de certos logares, ninguem o consegue extinguir. Vive como um microbio refractario ás mais energicas desinfecções, está de tal maneira inoculado no organismo de certos funcionarios, que nada os comove e os demove ante o seu semelhante que paga, contra o qual se inventam e põem em pratica meios de obter dinheiro, nada escapando, gratuitamente,

pelos estreitas malhas da rede emolumentar que se lança sobre todo o individuo que tenha necessidade de um papel para governar ou legalisar a sua vida.

Embora apareça no «Diario do Governo» qualquer diploma tendente a favorecer o contribuinte, raras vezes é ele cumprido tal e qual a intenção do legislador. Aproveita-se a mais pequena aresta desse diploma, para que os seus beneficios pouco ou nada se façam sentir. O executor não transige. O seu *mot d'ordre* é fazer pagar.

Publicou-se o Codigo da Estrada isentando o carro de lavoura de qualquer taxa de licença. Mas para se obter o titulo de isenção ainda se gastam alguns escudos em requisições, requerimentos, etc., dificultando-se e onerando-se o que devia ser facil e gratuito, bastando a petição verbal do possuidor do veiculo para que o titulo lhe fôsse passado.

Com a taxa militar dá-se um acto parecido. Aparecem nas repartições militares diversas importancias de taxa militar em divida, grande parte respeitante a individuos que declaram já terem realizado o seu pagamento. Mas esses individuos, para o comprovarem, de obter, por meio de requerimento, na respectiva repartição de finanças a competente certidão, que custa trabalho e dinheiro, quando eles nenhuma responsabilidade têm no facto, e, portanto, justo seria que se adoptasse outra forma mais pratica e sem prejuizo dos interessados, de obter a prova necessaria.

Seria bom que em certos serviços publicos houvesse melhor criterio, para prestigio desses serviços e vantagem do contribuinte.

A. B.

PORTOS

Na quinta-feira passada partiu para Lisboa uma comissão de algarvios constituida por representantes de varias colectividades e organismos da provincia, a fim de entregar ao Governo uma representação contendo o programa de melhoramentos nos portos do Algarve e pedindo para esses melhoramentos o auxilio financeiro do Estado.

A comissão foi acompanhada pelo sr. governador civil do distrito.

Tavira fez-se representar pelos seguintes individuos:

Pela Camara Municipal e União Nacional o sr. Capitão Henrique Galvão.

Pela Junta Autonoma do Porto o sr. Jorge Ribeiro.

Pela Associação Commercial e Industrial os srs. major Jaime Pires Cansado e engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

TEATRO

No dia 4 do corrente, exhibiu-se no nosso Teatro uma troupe de Fados, de que faziam parte a cantadeira Maria Alice, o cantor —de fadunchos—Filipe Pinto, o viola Abel Negrão e o guitarrista Carlos Maia.

Maria Alice, sem grande linha para se exhibir no palco, tem uma voz debil, mas meiga.

O cantor, muito deslocado do grupo, teve a agravante de ser pouco cuidadoso na selecção de certas quadras de bordel, com que mimoseou o publico.

Abel Negrão, artista consagrado, e Carlos Maia, satisfizeram plenamente.

«Crises de Abundancia»

O Engenheiro Sr. João Perpétuo da Cruz que há muito vem dedicando a sua atenção a problemas economicos e financeiros, acaba de publicar um opusculo com este titulo «Crises de Abundancia».

Moto-Indian

Com side-car. Estado nova. Bom funcionamento. Vende: Antonio Ramos Dias—Tavira.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Dia 9—Alfredo Pires Faleiro Junior.

Dia 10—José Judice Leote Cavaco e Julio Cesar Galhardo.

Dia 11—D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro Reis, D. Marta Alice Garrana Neto, D. Lucina Carvalho Peres e João Rodrigues Pinheiro Centeno.

Dia 12—D. Cenira Heitora Lopes e D. Raquel Maria Lopes.

Dia 13—D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, menina Elisa Costa e Eduardo Sancho Correia.

Dia 14—Coronel João Antonio Correia dos Santos, Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo e Dr. João Alvaro Pestana Girão.

Dia 15—D. Benedita Cruz Raimundo.

Partidas e chegadas

Regressou de Setubal o sr. José Antonio da Trindade Contreiras, proprietario e Consul do Panamá nesta cidade.

—Esteve em Tavira o sr. José da Silva Simões, residente em Faro.

—Foi a Lisboa o nosso assinante sr. Manuel Pereira Matos, chefe de conservação das estradas.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o sr. Francisco Martins Entrudo Junior.

Falecimentos

Com a idade de 78 anos, faleceu nesta cidade donde era natural, no dia 28 de Fevereiro ultimo, a sr.^a D. Florentina Teotonia Peres Ramos, esposa do sr. Fernando dos Martires.

Era mãe do sr. Joaquim do Carmo Peres, solicitador encartado, nesta comarca.

O «Povo Algarvio» apresenta á familia enlutada as suas sentidas condolências.

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS

das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23 — TAVIRA

PREDIO

Vende-se, na Rua José Pires Padinha, com n.º 24 de policia.

Consta de primeiro andar, e de rés-do-chão, onde se encontra instalado o «Café Gilão».

Vende-se igualmente, grande quantidade de vazilhame e todos os pretenses do Café.

Dirigir propostas a Joaquim Mendonça Meixinha—Tavira.

A crise no concelho de Tavira

Uma comissão de representantes de vários organismos e colectividades desta cidade foi a Faro na passada quinta-feira, onde solicitou do sr. governador civil a sua interferencia junto do Governo, para que sejam tomadas medidas no sentido de atenuar a crise que atravessa o nosso concelho. A mesma comissão entregou ao sr. governador civil o seguinte abaixo assinado, com duzentas e tantas assinaturas de individuos desta cidade:

Excelentissimos Senhores:

O Comércio e a Industria de Tavira vêm solicitar de V. Ex.^{as} a vossa valiosa intervenção no sentido de lhe ser atenuada, na medida do possivel, a angustiada situação que atravessam e que em breve as levará á ruina, se prontas providencias não forem tomadas.

De dois males, qual deles o mais grave, enferma o Comércio e a Industria de Tavira: diminuição de receitas e aumento de despesas.

A primeira é uma situação de facto, que não oferece a menor duvida.

O numero de pessoas sem trabalho, que aumenta dia a dia pavorosamente, a saída de inumeros individuos para o estrangeiro em busca problematica do trabalho que lhes falta no seu País e, a agravar ainda mais esta terrivel situação, a grande baixa de preços dos productos agricolas e a estiagem enorme que já faz prever um negro ano de fome, reduziram a capacidade de compra duma forma absoluta em relação ao numero de compradores e duma forma relativa no que cada um pode comprar.

Hoje, Excelentissimos Senhores, em Tavira e em todos os generos, desde o de maior consumo ao de menor, vende-se cincoenta por cento menos do que se vendia há dois anos. E esta baixa não é fruto da nossa imaginação, mas infelizmente uma triste e dolorosa realidade que todos têm sido forçados a constatar e que, se não fôr detida, nos levará á ruina.

Sabemos que esta crise não é só nossa, mas tambem reflexo da crise mais grave ainda que todo o mundo atravessa e sabemos tambem que, presentemente, todos os Governos se vêem a braços com dificuldades identicas.

Mas tudo tem limites neste mundo e assim é tambem, infelizmente, no que diz respeito á nossa capacidade de resistência perante esta temivel situação.

Para remediar em parte este importante factor da diminuição de receitas pelo enfraquecimento da capacidade de compra do consumidor e pela propria diminuição do numero dos consumidores, solicitamos de V. Ex.^{as} a abertura de trabalhos publicos e as providências atinentes a uma revalorização dos nossos productos agricolas.

A segunda e grave causa dos momentos angustiosos que a Industria e o Comércio desde Concelho estão passando, reside no importante volume dos encargos

tributarios com que estamos onerados.

Se nunca nos eximimos a pagar aquilo que fôr justo e razoavel, não podemos deixar de dizer a V. Ex.^{as}, que as actuais contribuições são superior em muito ás nossas possibilidades e que se as mesmas não forem reduzidas, dentro em breve seremos forçados a fechar as nossas portas, por não termos recursos para as manter abertas.

Não se trata, Ex.^{mos} Senhores, duma manifestação falha de bases ou com quaisquer intuitos reservados.

Todo o Comércio e Industria de Tavira, sem a menor excepção, vê as suas transacções e consequentemente os seus lucros, diminuir a olhos vistos, tornando difficil uma vida que as contribuições exageradas vão tornando quasi impossivel.

Uma redução no valor destas, harmonica com a diferença que sofreu todo o negocio, impõe-se desde já como um dos meios mais energicos para nos dar um pouco de vida.

Para V. Ex.^{as} apelamos, Senhores Ministros, e nada mais desejamos senão que nos seja permitido utilizar o mais sagrado direito do homem: viver. E nós presentemente não vivemos: asfixiamos.

CASAS

Vendem-se 2 moradas de casas, sendo uma na Rua e Largo Dr. Miguel Bombarda respectivamente com os n.ºs 115 e 10, com 13 compartimentos, 1.º andar, quintal, poço d'água doce e cavalariça.

Outra na Travessa de Lisboa, com os n.ºs 10 e 12, quatro compartimentos e quintal.

Dirigir a D. Isabel Fernandes Santos—Rua 1.º de Maio, Tavira

HOMEM

Reformado da Grande Guerra, com 38 anos de idade e exame de Instrução Primaria, oferece-se para qualquer trabalho, exigindo pouco ordenado.

Dão-se referencias.

Informa na ourivesaria de José Viegas Mansinho.

BICHAS

Vendem-se na Barbearia de Antonio Campos.

Rua Almirante Candidos dos Reis, 25—Tavira.

Recomendar o nosso jornal é contribuir para o bem estar da nossa terra!

Crónica...

Vocês, que pertencem a uma geração nova, mais ou menos desempoeirada e livre das teias com que a credence e a superstição envolvem os espiritos, enchendo-os de trevas e impedindo-os assim de serem iluminados pela luz radiosa da Verdade; que foram educados um pouco laicamente, sem dogmas nem preconceitos a perturbar-vos a razão; que vivem numa época puramente materialista—dum materialismo exagerado e ás vezes brutal—não têm o direito de acreditarem nessas quimeras patranhas que servem admiravelmente para suggestionarem os cerebros fracos.

Não têm o direito, nem devem mesmo acreditar, e se o fazem, é porque não possuem um espirito bem formado, suficientemente forte para reagir contra todas essas mentiras.

Portanto eu julgo que vocês não acreditam na existencia, dos fantasticos e utopicos reinos do «alem», do «desconhecido», que são o Céu e o Inferno, pois não passam de ridiculas «blagues», inventadas com o fim de amedrontarem os povos e obriga-los a seguirem determinadas doutrinas. São «blagues» que já não «pegam», que já tiveram a sua época e deram os seus resultados, porque actualmente, só poderão ter influencia sob os espiritos simples e ignorantes.

Dizem que a religião catolica é a mais verdadeira e a mais pura. Mas não serão por ventura o Céu e o Inferno tão impossiveis, tão ingenuos, como o paraíso de Alah dos arabes ou como os territórios das caçadas eternas de Manitu dos peles vermelhas? Sem duvida que sim.

Segundo dizem os teologos ou lá o que é—devem ser pessoas muito divertidas—depois da gente morrer, sai do nosso cadaver a alma que é como um nosso segundo «eu», formada de fumo, ou coisa assim parecida, e que, invisivelmente sobe para as alturas ou para as regiões etéreas, como queiram. Ai, depois de ser inspecionada, revistada, pesada, e sofrer muitas outras operações, é que «alguem» decide em qual dos reinos ela deve dar entrada.

Se o homem a quem a alma pertenceu foi um milionario que adquiriu fortuna á custa dos outros, agiotando e roubando,—quero dizer, desviando ou desfalcando, pois o termo roubar já se não usa por ser feio e deselegante—; se foi um católico exemplar, andando hipocritamente a esponjar-se pelas lages das igrejas e a distribuir esmolas pelas mesmas, sem no entanto dar um centavo sequer a um pobre; se comeu, bebeu, dormiu, gosou regaladamente, sem se importar com as estupidas desgraças e misérias dos outros, é claro e lógico, que vá continuar a mesma vida no Céu, paraíso feito de proposito para tal e onde se anda eternamente de pantufas e «obre-chambre», por entre fôfas nuvens de algodão em rama, a ouvir as musicas melodiosas dos anjos, a comer delicadas iguarias servidas por formosos querubins e muitas outras coisas mais, que até nos fazem crescer agua na boca. Mas, como precisamos de ser maus e patifes para podermos alcançar tão delicioso reino e disfrutarmos tão magnifica vida e isso não nos convem, é melhor e mais digno

ECOS e NOTICIAS

Biblioteca

Em muitas terras do paiz esforçam-se homens de boa vontade por constituir com algum trabalho bibliotecas que estejam á disposição do publico ou dos membros de qualquer sociedade de instrução ou de recreio, ou mesmo de beneficencia.

Pois em Tavira foi há muitos anos resolvido o problema por um benemérito a quem os tavi-rensens devem, alem de outros actos de filantropia a doação duma vasta e escolhida biblioteca, acompanhada de valores que garantiam rendimentos destinados a custear despesas a fazer com ela. A colecção de livros foi aumentada com ofertas e aquisições e estava sendo aproveitada com interesse por muitos leitores quando em Julho de 1926 foi adjudicada ao usufruto exclusivo das traças e da poeira com o fim de reduzir as despesas municipais.

As despesas economisadas resumem-se a 100 ou 150 velas durante 3 ou 4 horas por noite.

Euu quanto terá aumentado desde então o consumo da energia da iluminação publica?

Não poderia a Ex.^{ma} Camara com um pouco de boa vontade, instituir aos seus municipes esta regalia de que se acham privados?

Cumpria um encargo testamentario que lhe confiaram e tornava mais viva a recordação de José Joaquim Jara, um benemérito cuja dedicacão pelo conforto e pela instrução dos seus concidadãos se traduziu em obras de valor e sempre é oportuno lembrá-las.

As andorinhas

Chegaram no dia 1 de Março estas aves anunciadoras da Primavera.

Pela quantidade em que aqui acorrem, dão á cidade uma nota alegre.

não desejarmos essas coisas absurdas.

Porém, se foi um pobre, que trabalhando todo o dia não tinha tempo para ir á igreja, mas apesar disso era um crente cheio de fé; se possuia um character recto, honrado e leal; se se importou com os males da humanidade e procurou dar-lhes lenitivo, também é lógico e claro que vá pagar todas as patifarias que praticou na terra ao Inferno, onde é refrescoado em caldeiras de alcatrão a ferver, tostado em fogueiras enormes por infernais demônios, nas quaes fica também eternamente a sofrer torturas sem fim.

E pronto, querem coisa mais interessante e ridicula, mais estupidamente ingenua e infantil.

Vocês não acreditem nessas patranhas que só servem para desmoralisar e enfraquecer os espiritos. Tentem combater-las, desmascara-las, para que toda a gente reconheça a verdade, as unicas verdades que nelas existem—a mentira e a falsidade.

Hugo

Representação

Afim de atenuar a grave crise que este concelho atravessa devido a uma prolongada estiagem, reuniram no dia 28 do mês passado e enviaram telegramas ao Governo e Governador Civil deste distrito, pedindo a abertura urgente de trabalhos publicos; as Camara Municipal; Comissão Municipal da União Nacional; Sindicato Agrícola; Associação Comercial e Industrial; Montepio Artístico Tavirense.

A incorporação

Chegaram na noite de 28 de Fevereiro a Tavira, alguns officiais, sargentos e cabos, afim de conjuntamente com os que aqui estavam em serviço na deligencia, prestarem serviço na incorporação dos recrutas que foi de 1 a 5 do corrente, ficando os quadros de instrução assim constituídos:

Cinco capitães; quatro tenentes; quatro alferes; dose segundos sargentos e furrieis; dois primeiros sargentos; dose cabos; oito corneteiros e um furriel corneteiro.

Apresentaram-se já 600 recrutas.

O mercado

Vieram pedir-nos para que chamemos a atenção de quem competir, para o facto de o «Mercado Municipal» só muito tarde ser aberto, o que obriga os vendedores para não perderem tempo, a trazerem para o mercado os seus produtos muito tarde, causando isso grandes transtornos em quasi todas as casas.

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Serviço do Exercito

Os recrutas que não quizerem sujeitar-se ao serviço do exercito activo podem requerer para serem dispensados desse serviço, mediante o pagamento de 2.500 escudos.

Ficam também sujeitos ao pagamento da taxa militar.

Nova Cultura

Esteve em Faro o sr. Francisco de Carvalho, grande proprietario e ilustrado agricultor de S. Miguel, onde ensaiou scientificamente e com grandes resultados a cultura do ricino (vulgarmente chamada entre nós figueira do inferno) que actualmente tem um largo consumo, principalmente em motores muito aperfeiçoados, como são os empregados na aviação, submarinos etc.

A observação feita por aquele senhor, juntamente com a direcção do Sindicato Agrícola de Faro, dalguns exemplares de terreno, deu-lhes as maiores esperanças de que aquela cultura pode substituir muitas das que se vêm fazendo no Algarve e que hoje estão completamente desvalorizadas, podendo nela serem empregados desde já terrenos improductivos.

Sêlos do correlo

Está a ser feita uma nova emissão de sêlos de correio, tipo «Luziadas» que deverão ser postos em circulação talvez no dia 15 do corrente mês e cujas taxas variam entre \$04 e \$500.

Licenças

Todos os proprietarios de vehiculos não automoveis, incluindo os lavradores e carreteiros, devem munir-se imediatamente das licenças camararias e respectivas chapas que serão fornecidas aos interessados na Secretaria do Municipio.

Fabrica Santa Maria

TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.

Dr. Calleça-Advogado

Rocio, 93—Lisboa.

Pombos Correios

Raça Belga

Vende em grande quantidade Antonio Ramos Dias—Tavira.

—A minha fábrica é bem conhecida. Para réclame bastam-me as minhas grandes oficinas.

—Não! Para as grandes oficinas são sempre precisos os grandes anúncios— anuncie em

«Povo Algarvio»

400\$00

E' este o preço de uma grãfonola marca «Primor», em estado nova, que se vende na Avenida 5 de Outubro n.º 58 Tavira

Procure V. Ex.^a na 4.^a pagina que há um anuncio que muito lhe interessa.

VENDEM-SE dois barcos de 8 toneladas cada, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a Jorge Coelho Ribeiro em Tavira.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

O PAPAGAIO CONDUCTOR

A vida oferecê-nos espectáculos ás vezes tão extraordinários que um dramaturgo não chegaria nunca a imaginá-los.

Em Roma, o andamento dos «electricos» é regulado pelo conductor, por meio de sinais de apito.

Um dia, uma senhora de idade começou a descer do «electrico» mas quando ainda tinha um pé no estribo o carro andou, e ela caiu e partiu uma perna.

Naturalmente, intentou um processo de indemnização á Companhia dos Electricos, assegurando que o guarda-freio ou o conductor eram culpados.

Os dois juravam não ter culpa, o conductor afirmava que não tinha dado o sinal de partida, o guarda-freio, com a mesma insistencia, assegurava o contrário.

Desfilou uma legião de testemunhas, algumas davam razão ao conductor e outras ao guarda-freio. De maneira que o caso embrulhava-se sem se poder dar razão a um ou a outro.

Mas, finalmente, descobriu-se que o autor desta complicação era um papagaio que estava sossegadamente empoleirado na sua gaiola, numa janela defronte da garage, do «electrico»...

O papagaio tinha ouvido tantas vezes dar o sinal de partida, que lhe apeteceu também fazer de conductor...

O tribunal absolveu os empregados da companhia, e a senhora intentou um processo ao dono do indiscreto papagaio...

ACAUTELAI

o futuro dos vossos inscrevendo-vos na

Mutualidade Popular

com o titulo de

Mutualidade dos Funcionarios Publicos

(Associação de Socorros Mutuos)

com sede em FARO

Pensões de sobrevivencia de 25.000\$00 e 12.500\$00, conforme a classe de inscrição.

Quota fixa de 5\$00 e 2\$50

Quotas variaveis conforme a idade de inscrição.

Propostas e mais esclarecimentos dá o correspondente nesta cidade de Tavira

José Inácio das Dores

funcionario Municipal

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de nolo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

MOBILIAS

— NA —

Mobiladora Economica

OLHAO

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM

Madeiras de 1.^a Qualidade

POR

PREÇOS MODICOS

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E

AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-B

FARO

José Francisco da Graça

RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

José Augusto Neves

ESPECIALIDADE EM LANIFICIOS

Participa aos seus ex.^{mos}
clientes que tem presente-
mente em deposito uma gran-
de quantidade de artigos da sua
especialidade, tais como: elasti-
cotins, gabardines, mesculas,
cheviotes, fazendas proprias
para a gente do mar, etc.
Preços sem competencia

VENDE-SE

Uma propriedade rustica no
sítio da Igreja freguesia de San-
to Estevão com Oliveiras, Alfar-
robeiras e Figueiras.

Vêr e tratar com Amadeu
Contreiras, no Livramento.

Vende-se

Talhão de terreno para contruções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta
cidade, com a superficie de
560.^m2, que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.^m05, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.^m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Succesores,
L.^{da}, por onde mede 36.^m10.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sítio de «Arroios».



Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio da
«Foz» com terra de sequeiro e
regadio, com casa para caseiro
e proprietario.

Facilita-se o pagamento. Di-
rigir propostas ao seu dono—
Olhão.

TIPOGRAFIA

SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Vila Real de Santo Antonio

Execução primorosa e
rápida de:

FACTURAS
ENVELOPES
MEMORANDUNS
RELATORIOS
ESTATUTOS
JORNAES
REVISTAS

E TODOS OS IMPRESSOS
PARA O COMERCIO.

FÁBRICA DE CARIMBOS

Enviam-se pedidos para to-
das as terras do Paiz.

Curso de Explicações

Dão explicações do Curso
Geral dos Liceus, pessoas com
longa prática de ensino e opti-
mos resultados nos anos an-
teriores.

Habilitam-se tambem alunos
para exames singulares.

As aulas funcionam de dia e
à noite, na Rua Dr. Parreira,
n.º 53—Tavira

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

VENDE-SE

Predio para residencia
e estabelecimento

Composto de loja e primeiro
andar com diversos comparti-
mentos, na rua Almirante Can-
dido dos Reis, desta cidade, pa-
ra onde tem duas portas com os
n.ºs de policia 142 e 144 e tam-
bem com entrada pela rua Ro-
que Faria, n.ºs 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario
José Bernardo Peres Ramos, re-
sidente no aludido predio.

Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

TIPOGRAFIA MODELO

Executam-se todos
os trabalhos tipo-
gráficos com a má-
xima perfeição e
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábrica de Moagem
e Massas pelos pro-
cessos mais mo-
dernos.

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

Tinja em casa

(83 côres diferentes)



SÓ COM

TINTAS DE HEITMANN

MARCA

RAPOSA

CADA CARTEIRA
1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.^{da}

8, Rua da Liberdade, 10